

### Fundação Luso-Americana anuncia planos de acção

O conselho executivo da Fundação Luso-Americana anunciou os seus planos para 1986 e disse que a fundação recebeu 120 projectos para financiamento desde 1984, data da sua criação.

A informação foi prestada num encontro, na quinta-feira, em que estiveram presentes os ministros da Educação, João de Deus Pinheiro, e do Plano, Valente de Oliveira, segundo os quais a presença dos dois membros do Governo significa que «nos identificamos com os propósitos genéricos da fundação».

Segundo o presidente do conselho executivo, Donald Finberg, a fundação atribui prioridade às áreas do desenvolvimento do sector económico privado, à ciência e tecnologia e à educação, a que atribuirá 75 por cento dos fundos disponíveis.

Donald Finberg tem o pelouro da ciência e tecnologia, Rui Machete, do PSD, ex-vice-primeiro-ministro e ex-ministro da Defesa e actual presidente da comissão parlamentar de Economia e Finanças, o desenvolvimento do sector económico privado, e o socialista Bernardino Gomes, ex-chefe de gabinete do primeiro-ministro durante o governo de Mário Soares, o da educação.

Rui Machete disse que «a administração pública é um nó de estrangulamento do de-

senvolvimento regional» e os projectos participados pela fundação visarão torná-la «mais moderna e capaz».

A nível nacional, a fundação tem em estudo para atribuição de fundos um projecto de levantamento nacional de cartografia digitalizada via satélite para um banco de dados complementar, com uso, por exemplo, no cadastro e no ordenamento do território.

Bernardino Gomes disse que, no campo abrangido pelo seu pelouro, «todá a actividade da fundação vai ser orientada para o desenvolvimento económico e da modernização nacional».

Neste campo, a fundação recebeu para financiamento um projecto do Luso-American Business Council sobre eventuais soluções para os estrangulamentos ao investimento estrangeiro em Portugal.

No campo cultural, a fundação pretende financiar projectos de criação artística (como o design, aplicações aos têxteis, vidro, porcelana e rochas ornamentais) «com projecção para além da criatividade», incluir as novas tecnologias (video-clips) e desenvolver a língua e cultura portuguesas, não no sentido tradicional, mas pensando na sua informatização pela indústria da língua.

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Fundações - fund. Luso-Americana

